

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO ASSIGNATURAS N. 181
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44 Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 1 de Outubro de 1887 Trimestre (capital).....38000
 PROPRIEDADE DE (Pelo correio) Semestre.....38000 PAGAMENTO ADIANTADO
 MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Inhabitua, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajaby, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio," Rio, 30 de Setembro, ás 2 h. e 35 m. da tarde:

A sessão das camaras foi prorogada até o dia 11 de Outubro entrante.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Tribunal do Jury

Por falta de numero, nem ante-hontem nem hontem pôde funcionar o tribunal do Jury desta capital.

A 29 do mez findo, sahio do Rio de Janeiro o paquete *Arlindo*, que pela escala do costume se dirige ao nosso porto.

Os estudantes abolicionistas da Escola de Medicina do Rio de Janeiro reuniram-se e deliberaram tomar parte na manifestação que a Confederação Abolicionista preparava á recepção do dr. Joaquim Nabuco.

Conde de Mesquita

Lemos na *Gazeta*, da côrte, de 23 do mez ultimo:

«Na recebedoria do municipio foram ante-hontem pagos por d. Jeronyma Elisa de Mesquita Martins, inventariante 1ª testamenteira do fallecido conde de Mesquita, os direitos de transmissão de legados e legitimas deixados por morte do dito conde.

Os direitos, comprehendendo os 5% addicionaes, subiram a importancia de 45:364\$728.

Foram dados a inventario bens no valor de 9.386:869\$158.

Os dous terços legados aos herdeiros directos que são cinco, sóbem a importancia de 6.257:912\$772, cabendo, pois, a cada um delles 1.251:582\$554, não contando legados que foram deixados na terça.

Um dos herdeiros, o sr. dr. Domiciano Ferreira Monteiro de Barros, a quem foram legadas 20 apolices em usufructo, desistio da herança.

O sr. commendador João Baptista da Fonseca desistio do legado da commenda de Christo avaliada em . . . 6:000\$000, para perceber a vintena.

A commenda de brilhantes, da ordem Santo Sepulchro, legada ao visconde de Bom Retiro, não foi entregue por ter fallecido o referido visconde antes de proceder-se a inventario.»

O ULTIMO BANDIDO

E' uma historia tão ligeira, quanto impressionadora a d'O ultimo bandido, que começamos hoje a publicar em folhetim, e para a qual chamamos a attenção dos apreciadores.

Do *Diario Mercantil*, de S. Paulo:

«No dia 16, ás 2 horas da madrugada, na Faxina, cahio uma faisca electrica na casa habitada por Pacifico de tal e sua familia.

Penetrando pelo telhado junto ao esteio da casa, reduzio este a cavacos e matou instantaneamente a mulher de Pacifico. Os fi-

lhos, que estavam deitados no chão ao lado de sua mãe ficaram queimados no antebraço e no abdomen, mas escaparam.

Pacifico doente no leito, a distancia de um metro da familia, apenas sentio uma forte tontura de cabeça.»

Imprensa

Trouxe-nos a ultima mala do Rio:

Fasciculos 6 e 7 da *Senda do Crime*, publicação do importante estabelecimento Laemmert & C.

—*Memorial* relativo á uma exposição de industria nacional em 1888, no Rio de Janeiro, apresentado ao exm. sr. ministro d'agricultura, conselheiro Rodrigo Silva, pela directoria da Associação Industrial, em 1 de Agosto ultimo. Acompanha ao *Memorial* a planta do projectado edificio provisório para a alludida exposição, trabalho do engenheiro civil José Americo dos Santos, presidente da Associação Industrial.

—O n. 17 do antigo e importante periodico *A Mãe de Familia*, publicação da casa Lombaerts & C.

—O utilissimo jornal de modas *A Estação*, n. 18, correspondente a 30 de Setembro findo: moldes, figurinos coloridos e outros, grande variedade de desenhos para bordar, duas gravuras—*O Empechido e Infantilidade*, e um texto bem cuidado constituem o conteúdo do numero presente. Acompanha este numero um supplemento ao catalogo de musicas da casa I. Bevilacqua, á rua dos Ourives 43, côrte.

—Os ns. 14 e 16 da *Illustração*, importante revista de Portugal e do Brazil. O primeiro destes numeros traz as gravuras seguintes:

O jubileu da rainha Victoria (a recepção dos principes estrangeiros em Buckingham-Palace, na sala do throno); Salon de Pariz de 1887: *Diana Victoriosa*, estatuetta em bronze de Carrier-Belleuse; Os mezes: *Julho*, composição de Giacomelli; *O jubileu da rainha Victoria*: Um arco de triumpho—O aspecto de Marble, em Picadilly—As proximidades de Picadilly—O cortejo real dirigindo-se para a abbadia de Westminster—A carnagem da rainha em Trafalgar-Square; FRANÇA: O 14 de Julho em Pariz—O desfile das tropas pelos Campos Elysios; O general Boulanger; A manifestação monarchica de Jersey (O conde de Pariz recebendo as deputações dos camponeses de varios departamentos da França).

O n. 16 traz as seguintes:

Os retratos de S. M. o Sr. D. Pedro II, da Imperatriz do Brazil e do principe D. Pedro Augusto de Saxe, neto do Imperador; FRANÇA: Uma corrida de touros na arena d'Arles; Os mezes: Agosto, composição de Giacomelli; Os retratos dos srs. viscondes de Carapibus, da Motta Maia e de Nioac, todos da comitiva de S. M. o Imperador do Brazil, actualmente; A exposição maritima do Havre (diversas gravuras); Um regimento de couraceiros francezes; O retrato de Thomaz Bastos, redactor politico do *Diario Popular* de Lisboa, fallecido a 21 de Julho deste anno.

Excusado parece-nos accrescentar que estes dous numeros da *Illustração* consignam texto excellentemente.

HERANÇA DE 16 MILHÕES

O *Correio de Campinas* dá a seguinte interessante noticia:

«Proximo d'esta cidade reside de uma familia de origem allemã, gente pobre, que está em vespuras, talvez, de entrar na posse de uma grande fortuna.

O chefe desta familia, Nicolau Burgardt, fallecido ha quinze annos, era sobrinho de Jean Thierry, que emigrou em 1764 para a Guyana franceza.

Thierry falleceu, deixando uma grande fortuna, que foi arrecadada pelas autoridades francezas, sem que os herdeiros, até hoje, se apresentassem a reclamar a herança.

Os quatro filhos de Nicolau Burgardt, um dos tres herdeiros de Thierry, lembram-se ouvir de seu fiado pai a affirmativa da existencia dessa herança: mas a falta de dados positivos e recursos impossibilitou-os de procederem a investigações.

Uma noticia de um jornal veio esclarecer o caso.

A *Germania*, folha allemã, que se imprime na capital d'esta provincia, em sua edição de 24 do passado, transcreveu de uma folha da *Austria-Hungria*:

«Andreas Thierry, um honrado lavrador de Beeskeseb, dirigio-se ha poucos dias, em companhia de seu advogado, a Pariz afim de reclamar uma herança de dezoito milhões de francos, que ha annos deixou seu tio Jean Thierry, que falleceu sem herdeiros descendentes. O fehz lavrador tem de repartir a herança com dous irmãos.»

Esta noticia chamou a attenção dos filhos de Burgardt, os quaes dirigiram-se ao sr. Alberto Muller, negociante n'esta cidade, e, apresentando-lhe diversos documentos originaes, pediram-lhe para obter esclarecimentos a respeito do facto noticiado pela *Germania*.

O sr. Muller escreveu já para Pariz pedindo informações e, no caso de verificar-se a existencia da herança, deve ser avisado telegraphicamente.

Sendo de vinte milhões de francos a herança, deve caber aos quatro filhos de Burgardt a terça parte d'essa fortuna, ou cerca de tres mil contos de réis de nossa moeda.»

RENDIMENTOS FISCAES

THE SOURO PROVINCIAL
3ª Secção

Rendimento de 1 a 30 de Setembro:
Geral..... 8:058\$730
Espacial..... 940\$208
8:998\$938

Meteorologia
Hontem, 30 de Setembro:
Minimo 18,3.
Maximo 25,0.
Céo: nublado.

PELO TELEPHONE

O jury é uma grande instituição, mas que decai, ou porque não é comprehendida, ou porque ha espiritos refractarios a tudo o que representa um bem para a collectividade social, e só curam do que diz respeito á sua individualidade.

A prova d'isto está em que nunca se abre a sessão no dia annunciado, e muitas vezes no seguinte, por falta de numero legal de jurados.

Os moradores de logares distantes da capital, os lavradores, que são justamente os que fazem sacrificio para cumprirem o dever, sendo muitos d'elles obrigados a permanecer hospedados na cidade, abandonando as suas roças e safras, são, em regra, os que menos faltam. Os habitantes da cidade, porém, que só por poucas horas cada dia deixam os seus commodos ou os seus afazeres, são os que faltam com mais frequencia. Alguns ha, que são sorteados e notificados em vão, porque tem por capricho não prestarem esse serviço á sociedade, e não comparecem, ás vezes sem darem a menor satisfação, ás vezes com um pretexto qualquer — molestia quasi sempre — e são vistos em toda a parte... quem sabe se até nas galerias da sala do jury, como expectadores desoccupados, quando o processo que entra em julgamento desperta a curiosidade....

A esses refractarios, dirão, impõe o juiz a multa da lei.

E' certo que o juiz impõe o castigo pela inobservancia da lei, mas tambem é certissimo que a punição não alcança os culpados, que essa multa fica no papel, não se lhes faz sentir na bolsa, porque a auctoridade a quem incumbe executá-la não a faz effectiva.

E aqui está tudo.

Mas se o executor da sentença do juiz a executasse, como lhe cumpre e é do interesse das suas rendas, o receio do castigo inevitável resfriaria o capricho desses meninos bonitos, capricho unicamente mantido e favoneado pela certeza da impunidade. Para isso era necessário que o executor desidiioso fosse compellido ao cumprimento do seu dever, a zelar os seus próprios interesses, recalhando sobre elle a pena comminada aos primeiros culpados, que ficam impunes.

A não ser assim, continuarão as cousas como temido, continuarão a ser castigados exactamente aquelles que não delinquent, aquelles que comparecem pontualmente, que não fogem ao cumprimento do dever commum, que deixam suas casas, seus commodos, seus afazeres para virem — quem sabe com que difficuldades — estacionar na cidade dias e dias em pura perda, enquanto os meninos bonitos passeiam ostensivamente e riem des que se incommodam pelo cumprimento do dever.

O que é peor é que o mau exemplo dos rebeldes propaga-se, contamina os bons, que vão aprendendo a desrespeitar a lei, a não reconhecer deveres, e tempo virá em que a benéfica instituição do jury será apenas um capitulo na historia das coisas boas que passaram.

*
*
*

Por fallar em coisas boas...

Que noticias me dá o amavel director d'aquelle sympathico *Fulvio Coriolani*, que tantas vezes aformoseou as columnas do seu e de outros jornaes com mimosos versos, com fluentes prosas?

Não sabe d'elle!

Nem eu.

Ha tanto tempo desapareceu da nossa imprensa, que já estava quasi esquecido. E entretanto continúa a viver entre nós, mas remette os seus escriptos para Portugal, onde se apreciam talvez melhor o talento e a modestia; remette-os para o *Almanak de Lembranças*, e o dr. Xavier Cordeiro, auctoridade que ninguem contestará em materias litterarias, os recebe com o mais sympathico acolhimento.

Em 1883 Xavier Cordeiro dizia na *Correspondencia do Almanach* — ter pena de não o contemplar tanto como merecia — e agora, no ultimo *Almanach*, dirige-lhe estas palavras, que são um elogio em que transparecem a sinceridade do litterato portuguez e o merecimento de Fulvio Coriolani:

«A sua colheita é abundantissima, e tão boa, que nada tem que mereça ser rejeitado, nem como poesia, nem como prosa. Creia mais em si, e não se descuide de continuar.»

Não se póde negar que n'estas palavras ha um elogio, um reconhecimento do merito, mas sem aquelles palavrões balofos que de-

nunciam logo á primeira vista os elogios de encomenda ou de permuta que, por tão frequentes, já não illudem a ninguem.

Não vá agora pensar o amigo director que eu, com esta referencia a Fulvio Coriolani, estou preparando alguma permuta. Declaro-lhe peremptoriamente que não, porque:

1º sou decidido e encarregado inimigo de tudo quanto cheira a elogio mutuo, pomada rançosa ou incenso podre;

2º tenho um motivo de desvanecimento, de que muita genta boa não póde gabar-se: sei conhecer-me. — Perante o meu fôro intimo valho muitissimo menos do que de mim presumem v. e outros amigos.

Fique isto entendido como está escripto, em termos claros e precisos.

RABELAIS

SECÇÃO LIVRE

Torna-se unico!

Indubitavelmente ha de impôr-se no animo do publico. Ha tam pouco tempo que appareceu em campo e já tem creado em roda de si uma fama immorredoura. Não é preciso copiosas doses, basta, quasi sempre, bem pouca quantidade para que o prodigioso *Xarope de Angico composto com Toli e Guaco* cure radicalmente. Corrobora essa grandiosa virtude o que abaixo transcrevemos:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Desterro, 9 de Agosto de 1887. — Graças ao *Xarope de Angico composto com Toli e Guaco*, optima preparação de VV. SS, achão-se completamente curadas de um grande defluxo, acompanhado de tosse, duas crianças de uma familia de minha amizade, a quem aconselhei que fizesse uso do *Xarope* e só foi bastante 1 vidro do dito medicamento. O que tenho o prazer de felicital-os pelo grande

serviço que estão prestando á humanidade.

Com estima e consideração, sou de VV. SS. Att.º. C.º. e Ob.º. (Assignado) MANOEL GEMINIANO DE GOUVEA, Rua da Pedreira n. 10.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara).

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dôres de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na boca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico, e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis e melancolicas dôres de cabeça; estas palpações violentas do coração, este desasocego febril, estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo sono que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo?! A resposta é: Estes são apenas os symptomas de Indigestão ou Dyspepsia; o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade da dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem pode ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anxiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pudesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel anxiedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar uma idade feliz e pacifica. Contudo, o primei-

ro invasor hostile no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum allivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, fígado e rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra Indigestão tão rapido, tão seguro e tão surpreendente nos seus resultados como o *Xarope Curativo da Mãe Seigel*, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes do exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhos todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina, em toda a parte do mundo e em casa dos Proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farringdon Road, Londres E. C.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo te-

FOLHETIM

(1)

O Ultimo Bandido

POR

Emmanuel Aréne

I

Durante todo o tempo do verão, a bella cidade de Ajaccio fica como que adormecida, ás horas do sol. Nas ruas, augmentadas pela solidão, nos passeios amarellecidos, onde, de espaço a espaço, as barracas dos cafés lançam um pouco de sombra, não se encontra alma viva, apenas, debaixo dos guardas-sol, alguns transeuntes que vão tratar dos seus negocios, limpando o suor da testa. As janellas das casas estão fechadas; nas portas dos estabelecimentos estão estendidos, fatigados, os cães com a lingua de fóra, e no porto nada se move, o mar está liso, claro e espelhante. Isto dura assim toda a tarde, sem outro barulho que não seja o zumbir das moscas ou o som das horas do relógio do quartel e, de tempos a tempos, o pas-

so regular e lento do carro de irrigação.

Só pelas cinco horas é que a cidade sacode o seu torpor, quando os empregados sahem das repartições e as crianças da escola e quando, muito suavemente, a brisa do mar começa a balouçar as laranjeiras.

E' o momento mais agradável do dia; as moças bonitas vão passeiar, os moços seguem-n'as; os terraços dos cafés animão-se. Na praça do Diamante, e mais longe, na estrada dos Sanguinarios, vê-se uma procissão de trajes claros e de chapéus de palha.

Em baixo, perto do mar, as barcas dos pescadores apresentam as suas finas velas, nas esquinas das ruas, cercão os vendedores de agua fresca ou escuta-se, com aquelle grande entusiasmo dos povos do meio dia pela musica, alguma walsa, com vezes ouvida e martellada, por um piano mechanico.

E' a essa hora, sempre agitada e ruidosa que em um dos primeiros dias do verão passado, correu repentinamente um boato pela cidade e em um fechar de olhos despejou os cafés, varreu as ruas e a praça, levando todo o povo para um só ponto, para o entroncamento da estrada de Bastia, onde, em pouco tempo, a multidão se tornou immensa, enchendo os

dous lados da estrada, trepando ás arvores, subindo para cima dos muros, com o mesmo movimento de ansiosa curiosidade.

Uma só phrase corria pelos grupos: «Prenderão o bandido!» E cada qual, lá a seu modo, contava a historia aos que chegavam.

O bandido era, bem entendido, Tito Belluono, o mais famoso de todos o que, havia annos, zombava das perseguições, aterrorizando a terra, desprezando a policia, inexpugnavel na sua floresta.

Acabara de cabir em uma emboscada; tinham-no descoberto, cercado; defendera-se com furia matando um soldado, ferindo dous; depois vendo repentinamente o velho Negroni, o cabo que fazia portaria sobre elle, fez um signal, atirou para longe de si o revolver, que ainda tinha um tiro carregado e entregou-se.

Este ultimo pormenor, sobretudo, admirava. Entregar-se Tito, quando tinha ainda uma bala no revolver e diante do velho Negroni, um bravo na verdade, mas tão cansado, tão pesado!

Ninguem queria acreditar n'aquillo e discutia-se, perorava-se.

Mas de repente houve silencio, que foi seguido de grande grito: «Elles ahí vêm, elles ahí vêm!»

Era, com effeito o cortejo. Os policiaes a cavallo vinhão á frente, depois os soldados recrutados

em uma localidade proxima e, no meio da escolta, com as mãos atadas atrás das costas, com passo firme e trazendo bem alta a bella cabeça morena, queimada pelo sol, Tito Belluono, o bandido, com o longo bonet dos camponeses corcos cahindo-lhe sobre os hombros, vestido de velludo castanho, um tanto no fio, cinta vermelha e grandes polainas pretas cobertas de poeira.

Parecia socegado. Olhava para a multidão com desdem e a multidão contemplava-o com aquelle respeito enternecido, que sempre tem para aquelles já marcados pela morte. Porque o fim do bandido era bem claro. Havia certo tempo que todos os crimes lhe erão imputados. Todas as vezes que, em Ajaccio, se sabia de algum assassinato, cujos autores erão desconhecidos, todos dizião a mesma cousa.

— Está visto! Enquanto não prenderem o Belluono!

Então a policia punha-se em marcha; mas sempre estas expedições ficavam sem resultado e, em todas ellas, lá ficava estendido no sólo um policial!

O tribunal de Bastia, não podendo fazer outra cousa, tinha, havia muito tempo, condemnado o bandido á morte. E eis senão quando o homem deixa-se prender.

Na verdade, a sua conta não era má e logo que passou o primeiro

momento de commoção, os instinctos populares apparecião e levantavão-se clamores violentos, seguidos de grande agitação, que a escolta tinha muita difficuldade em conter.

Acclamavão os policiaes e victoriavão, sobretudo o velho Negroni, o heróe do dia e foi por entre grande vozeria e no meio de uma nuvem de pó, que o cortejo entrou na cidade, onde as cabeças curiosas das mulheres guarnecião as janellas, enquanto, nas portas, os lojistas se punhão nos bicos dos pés, para melhor ver.

Chegarão assim á prisão. Quando estavam quasi a entrar a porta, de uma das janellinhas que ficão em frente, no quinto andar de uma dessas grandes casas de pobres, onde tantas familias vivem agglomeradas, partio um grito despedaçador, que por segundos dominou o ruido formidavel do povo. Ao mesmo tempo, como sombra rapida desenhada na parede banhada de sol, um corpo cahio no passeio, um corpo de mulher, em volta do qual os que estavam mais proximos se acercarão, sem que essa quêda, que no grande acontecimento do dia era apenas um acontecimento, desviasse a attenção do povo, tão dirigida para o preso.

Houve apenas um pequeno movimento no grande turbilhão.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

nho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito de purativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exarô é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.
 —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda do seu estremeado filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se o bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes: Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesar de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

EDITAES

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc. Faço saber que, por este juizo se acha iniciado o inventario dos bens que ficarão por fallecimento de D. Senhorinha Maria de Jesus Pires, que foi moradora da freguezia do Ribeirão; e tendo o inventariante declarado no respectivo titulo de herdeiros—existir ausente em lugar não sabido, o herdeiro filho Marcos Pires Ferreira, por isso, na fórma da Ord. livro 3º titulo 1º § 8º.—chama-se e cita-se o dito herdeiro ausente para, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, comparecer neste juizo, por si ou por seu procurador, a fim de se louvar em avaliadoras á 1ª audiencia, e assistir a todos os mais termos do inventario até final julgamento, sob pena de revella e de ser representado pelo curador já nomeado. E para que chegue ao seu conhecimento ou de quem convier, mandei passar o presente edital e outro de igual theôr que será—um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Desterro, 9 de Setembro de 1887.—Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrevi.—Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

AVISO AO COMMERCIO
 A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheffer, de Blumenau, tem seu deposito de
 Oleo de ricino
 Oleo de amendoim
 Oleo de nês e Azeite especial para lamparinas, na loja de feragens
 2 RUA DE JOÃO PINTO 2
 Moellmann & Filho

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARANÁ

que do Rio de Janeiro devia sair a 1 de Outubro transferio para 3, devendo aqui chegar a 6 do referido mez.

Desterro, 29 de Setembro de 1887.

O agente
 Virgilio José Villela.



O PAQUETE

ARLINDO

sahio do Rio de Janeiro a 29 de Setembro para este porto, de onde seguirá para o sul até Montevideo. Recebe carga e passageiros. Trata-e com

Os consignatarios
 Trompowsky & Brandt.

ANNUNCIOS

VENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos cafeiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, João Damasceno Vidal.

MADEIRAS

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante contractos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheffer, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino
 Oleo de amendoim
 Oleo de nês e Azeite especial para lamparinas, na loja de feragens

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

Moellmann & Filho

CAIACANGA-MERIM

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caiacanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2 200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para canoas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

MOVEIS

NA CIDADE DE

S. José

A' RUA DO FOGO

quasi em frente a casa do coronel MANOEL PINTO DE LEMOS, vende-se, por estar o dono de partida para o Norte, os moveis abaixo descriptos, que estão em muito bom estado pelo pouco uso que têm tido:

1 Mobilia de jacarandá, para sala, constando de um sofá, 12 cadeiras simples, 2 de braço e 2 consolos;

1 Tapete, para sala;
 1 capacho de porta de rua;
 1 Candieiro de louça para sala;
 2 Escarradeiras de dita;
 1 Meia-commoda de vinhatico, com 4 gavetas;

1 Guarda-vestidos, de mogno;
 1 Lavatorio de vinhatico, com espelho, pedra, gaveta e armario;
 1 Dito de dito, mais usado, com gaveta e lugar para jarro;
 1 Banca de dito, para escrever, com 2 gavetas;

1 Cabide com pés;
 1 Cama de ferro com leito de arame e molas, colchão e trav-sei-ro;

1 Dita de vinhatico;
 1 Cama de campanha;
 2 Cadeiras austriacas, de arco, para sala de jantar;

1 Meza elastica de vinhatico, com 3 taboas, para jantar;
 1 Etagére de dito, com 4 divisões.

1 Guarda-louça de mogno, envidraçado;
 2 Candieiros, sendo um de vidro e outro de folha;
 2 Castiças pequenos, de vidro, tendo um a competente manga;

1 Caixa grande marchetada, que foi de musica e continha dentro o machinismo;
 1 Frasequeira para 12 frascos;
 1 Banheira grande, de tolha grossa;

Far-se-ha grande abatimento no preço a quem quizer comprar todos estes moveis por junto.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR— em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA JOINVILLE, RUA D'AGUA (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

VINHO QUINTUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Vinho reconstituinte, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na anemia, convalescencia e tuberculose pulmonar. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, a rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'este provincia: Pharmacia e Drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcitrãs de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas' como seção: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço...2\$000

VISPOVA

RUA TRAJANO

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

PARAIZO DAS DAMAS

RUA DO SENADO N. 8

Esta antiga casa acaba de receber pelos ultimos vapores, directamente da Europa, um grande e lindo sortimento de—rendas de algodão, de lã e de seda, brancas e de cores; fitas, bordados, chapões enfeitados para senhoras e meninas, chapões de palha para rapazes, fôrmas de chapéus, plumas, leques, gravatas para homens, chales de lã, calçados para crianças, obras chinezas, caixas com perfumarias, gaiolas, vasos, brinquedos, lã para bordar, papel de talagarça, chromos, botões, cadarços, e muitos outros artigos que se vendem por preços razoaveis.

Emilio Rath sack

Xarope contra a coqueluche, empregado para debellar as tosses nervosas das crianças. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Grande

VISPOVA

30 RUA DO PRINCIPE 30

só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

CAJURUBEA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogariade

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Zoqueluche, Catarro pulmonar, Bronchitis aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconsellhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUTZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro..... 1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro..... 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa..... 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa..... 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)..... 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto phosphato de cal e ferro..... 2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa..... 3\$400
- Dito nacional, garrafa..... 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro..... \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma..... \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro..... 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro..... \$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho..... \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia..... 1\$800
- Salsaparrilha, kilo..... 4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha inglesa, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparaçã o especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15
CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Deposito à rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILLEIRA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

LAMPADAS BELGAS

CHEGARÁM AS AFAMADAS

130 BIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA